

## A Rainha das Neves

Hans Christian Andersen



Contos de Natal, de Hans Christian Andersen, é um conjunto de narrativas maravilhosas, contudo, o conto que mais me fascinou foi A Rainha das Neves. Este texto retrata a história de um maldoso diabo que tinha fabricado um espelho muito especial, pois conseguia modificar, de uma forma maléfica, tudo o que nele refletisse.

Depois do espelho ter percorrido toda a Terra, o diabo tentou levá-lo ao reino dos céus, onde se partiu em mil pedacinhos que caíram dos céus como a neve e a chuva, transformando os corações das pessoas que por eles fossem atingidos em autênticos blocos de gelo. Foi o que aconteceu, certo dia, ao pequeno Kay, que vivia numa grande cidade, juntamente com a sua avó e a sua amiga inseparável, Gerda. Kay, depois de ter sido atingido por um pedacinho do espelho,

tornou-se arrogante, grosseiro e insensível. Com o passar dos dias, ele estava cada vez mais indiferente com a sua amiga, chegando mesmo a fazer troça dela.

Num dia de Inverno, quando Kay brincava na praça com o seu trenó, apareceu um outro, muito grandioso, o da bela e gélida Rainha das Neves. O rapaz amarrou o seu trenó a este e deixou-se arrastar, pensando que o passeio iria ser divertido. Quando tentou soltar-se, não conseguiu e a rainha beijou-o para ele esquecer Gerda. Esta, ao ver que Kay não regressava, ficou disposta a viajar até ao fim do mundo para o encontrar. A procura não foi fácil, pois teve de quebrar o feitiço que uma velha senhora lhe fizera, de modo a que ele ficasse no seu jardim. Mais tarde, entrou num palácio com a ajuda de duas gralhas, onde apenas encontrou um príncipe. Por fim, chegou à Lapónia e encontrou o palácio gelado da soberana Rainha das Neves.

Quem quiser saber como foi o reencontro de Kay e Gerda, deverão ler o livro e digo, desde já, que o reencontro é bastante empolgante.

Guilherme Filipe Gonçalves, n.º 12, 5.º A  
Ilustração de Francisca Santos, n.º 24, 12.º E